

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

CÓD.BMI - 11

1.Município: Capelinha	2. Distrito / Povoado: Sede
3.Acervo: Família Soier	
4.Propriedade: Juvenata Soier Barbosa e Terezinha de Jesus Soier	
5.Endereço: Rua Dr. Hermelindo - Centro	
6.Responsável: Juvenata Soier Barbosa e Terezinha de Jesus Soier	
7.Designação: Arca de madeira e sola	
8.Localização Específica: móvel utilitário	9.Espécie: Móvel de guarda - arca
10. Época: ano de 1923	
11.Autoria: João Alves Soier	12. origem: Capelinha-MG
13.Procedência: objeto de herança de família	
14.Material / técnica: madeira / serraria, sola / curtume, ferro / fusão, taxas, pano / tecelagem	
15.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	
Foto digital	Data: maio/2005



16.Marcos /Inscrições / Legenda: sobre a tampa do móvel está escrito o ano de sua fabricação (1923), entalhado sobre o couro e circundado por um colar confeccionado com as mesmas taxas utilizadas para pregar todo o couro sobre a madeira. Também na parte frontal do móvel estão escritas as iniciais de seu autor e proprietário: JAS, de João Alves Soier.

17.Descrição:

Caixa de madeira forrada por dentro com tecido e por fora forra com couro curtido, conhecido como sola. Externamente, o móvel é decorado com taxas de vários tamanhos, pregadas a espaços de 1 centímetro em toda a borda. Os quatro ângulos da tampa são fechados com linhas curvas, de modo a se formar em cada um deles um quarto do círculo, efeito decorativo que se repete em todos os ângulos do fundo da caixa. No centro da tampa da caixa, vêem-se as mesmas taxas decorativas circundando, em formato de colar, o ano de fabricação do móvel, 1923 – este entalhado no couro. Também na parte anterior da caixa vêem-se as iniciais de seu dono e artífice: JAS (João Alves Soier). O sistema de fechamento da caixa consiste de uma fechadura central, na borda anterior da tampa, e 2 trincos instalados a 20 centímetros da quina do móvel e eqüidistantes da fechadura central.

18-Condição de Segurança: Otima

19.Proteção Legal: nenhuma

20.Dimensões:

Altura: 45 cm **Largura** 70 cm **Profundidade:** 42 cm

21.Estado de Conservação: ótimo estado de Conservação, sendo que apenas a fechadura o objeto encontra-se estragada (não funciona).

22.Análise de Conservação: o objeto nunca passou por manutenção, necessitando apenas de uma nova fechadura.

23.Intervenções / Responsáveis / Data: nenhuma

24.Características Gerais:

Em geral, esse tipo de artigo de couro curtido é muito durável. Observe-se que não são utilizadas dobradiças para a tampa, sendo esta função desempenhada pelo próprio couro que a reveste e a todo o móvel.

25.Características Estilísticas:

Trata-se de um móvel por demais simples. Embora o artífice se preocupasse com aspectos decorativos, o que efetivamente importa era o efeito pragmático no produto final de sua obra.

26.Características Iconográficas:

Outrora, era pouco freqüente no interior de Minas Gerais o uso de guarda-roupas de madeira, sobretudo entre as famílias mais modestas. Dentre os demais móveis encomendados pelos noivos figuravam invariavelmente as caixas de couro. Daí por que se falar em caixas ou canastras evocava a idéia de casamento.

27.Dados Históricos:

O Sr. João Alves Soier era guarda-fios dos correios e telégrafos e, nas horas de lazer, confeccionava móveis utilitários e decorativos, além de arreios em geral de couro e sola.

Comprava caixas de madeira de algum carpinteiro e juntamente com sua esposa, Sra. Maria José Barbosa, decorava-as e as forrava, por dentro de tecido e, por fora, com sola. Para cada pessoa da família que se casava ele construía um par de caixas, dando-as de presente aos noivos. Também costumava fazer caixas para os novos integrantes da família que iam nascendo. Naquela época, quase não se usavam guarda-roupas, então cada filho possuía sua caixa para guardar as roupas e objetos pessoais. A senhorita Juvenata Soier, filha do falecido seleiro, afirma que ele escolhia o tipo de letras iniciais do futuro dono da caixa e as aplicava sobre o móvel exatamente do modo que herdara de seu pai, o Sr. José Alves Soier, conhecido como Juca e que também era seleiro e produtor de caixas decorativas.

28.Referências Documentais: Juvenata Joeir Barbosa, Terezinha de Jesus Soier

29.Informações Complementares:

Na residência da família Soier encontra-se um par de caixas idênticas e uma terceira caixa diferente, atualmente utilizadas como móveis decorativos e outrora pertencentes ao casal. João Alves Soier e Sra. Maria José Barbosa.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Data: 16/05/2005

Elaboração: Elizângela Gomes Alcântara

Data: 15/06/2005

1ª Revisão: José Carlos Machado

Data: 03/03/2006

23 - Arquivamento

Data: 30/03/2006